



VOO AF 447 - A MAIOR OPERAÇÃO DE

BUSCA

JÁ REALIZADA PELA MARINHA DO BRASIL





Comitiva do Presidente da República visita Abrolhos

No dia 05 de junho de 2009, Dia Internacional do Meio Ambiente, o Presidente da República, Luiz Inácio "Lula" da Silva, visitou o Parque Nacional Marinho de Abrolhos, acompanhado do Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto. Na ocasião, o Presidente teve a oportunidade de conhecer o Rádio-Farol de Abrolhos e outras instalações mantidas pela Marinha do Brasil, no Arquipélago de Abrolhos.

Dentre as autoridades que participaram da visita, estavam o Ministro Meio Ambiente, Carlos Minc; o Ministro da Comunicação Social, Franklin Martins; o Ministro da Integração Social, Gedel Vieira; o Governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner; e o Comandante do 2º Distrito Naval, V Alte Arnon de Lima Barbosa.

A comitiva foi transportada por duas Aeronaves UH-14 do 2º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral; com o apoio de uma Aeronave SH-3 do 1º Esquadrão de Helicópteros Anti-Submarino; do Rebocador de Alto-Mar "Triunfo" e do Navio-Patrolha "Guaratuba".

Novas boias para apoio às atividades de meteorologia e oceanografia

O Navio Hidroceanográfico "Amorim do Valle" lançou duas boias meteoceanográficas, uma em Santa Catarina e outra no Rio Grande do Sul, entre o final de abril e o início de maio de 2009, como parte do Programa Nacional de Boias (PNBOIA), em apoio às atividades de Meteorologia e Oceanografia do País.

O Programa, que tem como objetivo a coleta de dados oceanográficos e meteorológicos no Oceano Atlântico, envolve algumas das principais instituições integrantes da comunidade científica brasileira, como o Centro de Hidrografia da Marinha (CHM); o Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM); o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE); o Instituto

Nacional de Meteorologia (INMET); e o Instituto de Oceanografia da Universidade de São Paulo (IOUSP). Além disso, prevê a contratação de serviço e pessoal nas áreas de telecomunicações, de gerenciamento e de qualificação de dados.

Os sensores instalados nas boias indicam a temperatura da superfície do mar; direção, altura e período das ondas; perfil vertical de temperatura e de salinidade; perfil de correntes na coluna d'água; além de outros parâmetros físicos, químicos, biológicos e atmosféricos. Com a instalação das novas boias, espera-se obter melhor desempenho na coleta de dados, o que implicará o aperfeiçoamento dos serviços de Meteorologia e Oceanografia do Brasil.



Lançamento da boia meteoceanográfica



Centro de Comunicação Social da Marinha
Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900
Tel.: (0xx61) 3429-1040 / fax: (0xx61) 3429-1027
Diretor do CCSM: C Alte Domingos Savio Almeida Nogueira
Assessor de Produção e Divulgação: CF Rogério da Rocha Carneiro Bastos
Jornalista Responsável: CC (T) Carla Cristina Daniel Bastos de Pointis - Reg. MTB 19135



Assessor-Adjunto de Produção: CC Nilo Gonçalves de Souza
Diagramação e Arte Final: 1ºSG AM Marcos Ribeiro
e 3ºSG ET Fábio Coelho Damasceno
Tiragem: 45 mil exemplares
MB na Internet:
www.mar.mil.br
e-mail: ccsm@gcm.mar.mil.br



VOO AF447: A MAIOR OPERAÇÃO DE BUSCA JÁ REALIZADA PELA MARINHA



Na noite de 31 de maio de 2009, partiu do Rio de Janeiro com destino a Paris, a aeronave Airbus 330-220 da Air France, o voo 447, com 216 passageiros e 12 tripulantes. Quando sobre o Atlântico, minutos após efetuar uma última comunicação de rotina com o controle de vôo brasileiro, já fora do alcance radar de Fernando de Noronha, o avião desapareceu, em uma área provável a cerca de 680 milhas náuticas (1.260 quilômetros) de Natal e 230 milhas náuticas (430 quilômetros) do Arquipélago de São Pedro e São Paulo.

Em 1º de junho, às 09h05, suspendeu de Natal para o local do acidente o Navio-Patrolha "Grajau",

equivalente àquela do Estado do Rio Grande do Sul. Foram mais de 150 dias de mar e de 33.000 milhas náuticas navegadas, além de mais de 150 horas voadas pelas aeronaves embarcadas. Cerca de 1400 militares da Marinha participaram da operação, a bordo de nossos navios, bem como militares e servidores civis que, em terra, prestaram o necessário apoio logístico e operativo. Somem-se a esses números cerca de quase 300 militares da FAB. Foram 26 dias contínuos de operação de busca e resgate em que o empenho das tripulações de nossos navios e suas aeronaves orgânicas, ao final, possibilitou o resgate de cinquenta corpos e mais de 600 peças da aeronave e de pertences das vítimas.

Sob a direção e supervisão do SALVAMAR BRASIL, operado pelo Comando de Operações Navais, o SALVAMAR NORDESTE, operado pelo Comando do 3º Distrito Naval, coordenou as atividades SAR marítimas. Pela magnitude do evento no mar, foi designado especificamente um oficial como Comandante da Cena de Ação, no caso o Comandante do 2º Esquadrão de Escoltas. A coordenação geral das buscas coube ao SALVAERO RECIFE, órgão da Aeronáutica, conforme previsto no acordo operacional vigente entre os Comandos da Marinha e da Aeronáutica, por se tratar de evento SAR decorrente de um acidente aeronáutico.

subordinado ao Comando do 3º Distrito Naval. Isso aconteceu a exatos 22 minutos após o recebimento, pelo SALVAMAR BRASIL, da informação oficial sobre o desaparecimento da aeronave da Air France.

Iniciava-se, assim, a maior Operação de Busca e Salvamento no mar já realizada pelo Brasil. O evento SAR (sigla internacional para *Search and Rescue*), que recebeu a denominação na Marinha do Brasil de SAR SNE 03/09, exigiu uma coordenação complexa, que envolveu o SALVAMAR BRASIL, o SALVAMAR NORDESTE e o Centro de Coordenação SAR da Aeronáutica em Recife, uma elevada quantidade de meios, tanto da Marinha como da Força Aérea Brasileira (FAB), além de navios e aeronaves de outros países. A Operação abrangeu grandes distâncias, exigindo um esforço logístico vultoso; um aparato especial de comunicação social, em face da importância atribuída ao evento pela mídia nacional e internacional; além dos aspectos humanitários envolvidos, por conta da angústia dos familiares e de amigos das vítimas.

As buscas, efetuadas diuturnamente em coordenação com as aeronaves da FAB, compreenderam criteriosa varredura de uma área que, ao final, se estendeu por cerca de 280.000 quilômetros quadrados, área



Os navios na Operação

A Marinha do Brasil, inicialmente, envidou todos os esforços na busca de sobreviventes. E, para tal, o SALVAMAR BRASIL, além do Navio-Patrolha acionado na manhã do dia 1º, deslocou para a área, de imediato, os navios que tinha disponíveis e prontos para logo iniciarem a longa travessia até a área da possível queda da aeronave. A Corveta "Caboclo" encontrava-se atracada em Maceió, recém chegada de uma viagem à África, e a Fragata "Constituição" (com uma aeronave AH-11A "Super Lynx") encontrava-se atracada no porto de Salvador, em uma escala na travessia de regresso de uma comissão aos Estados Unidos e Caribe, perfazendo, na data, 68 dias fora de sua sede. Ambos os navios receberam ordens de aprontarem-se e suspenderem assim que reabastecidos. A Corveta suspendeu às 10h15 e a Fragata às 17h do mesmo dia 1º de junho. A Fragata "Bosísio" (com um helicóptero orgânico, o UH-13 "Esquilo") e o Navio-Tanque "Almirante Gastão Motta", atracados no Rio de Janeiro, foram a seguir também designados pelo SALVAMAR BRASIL para partirem tempestivamente para a Operação.

Esses foram os primeiros navios da Marinha mobilizados e que, em tempo mínimo, largaram as espias que os seguravam ao cais, em uma missão sem data prevista para retorno. Os homens de suas tripulações partiram imbuídos da nobre e humanitária missão em que se engajavam, sabendo das dificuldades que enfrentariam, mas motivados, conforme os diversos relatos feitos pelos próprios Comandantes, Oficiais e Praças desses navios.



Corveta "Caboclo"



Aeronaves UH-12/13 e UH-14



Corveta "Jaceguai"



Recolhimento do estabilizador da Aeronave pela Fragata "Constituição"

Ainda no decorrer desse mesmo dia, o SALVAMAR BRASIL e o SALVAMAR NORDESTE, utilizando-se de informações do Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo - COMCONTRAM e do Sistema de Resgate e Assistência Mútua (AMVER) dos EUA, acionaram os Navios Mercantes "Marfret Douce France", de bandeira francesa, "UAL Texas" e "JO Cedar", ambos da Holanda, que transitavam nas proximidades do sinistro, os redirecionando para a área das buscas. Pela proximidade em que se encontravam, esses foram os primeiros navios na área, os dois primeiros ainda no dia 1º de junho. Orientados pelo SALVAMAR NORDESTE, esses navios realizaram planos de busca, de imediato, porém sem nada encontrar. Permaneceram nas buscas até o limite possível permitido por suas autonomias; o último deixou a área em 4 de junho.

No decorrer do evento, apesar do foco das buscas, lamentavelmente, ter mudado para o resgate de corpos e de destroços, outros navios da Marinha foram ainda movimentados para o local da operação, em sistema de revezamento, por injunções logísticas, totalizando 11 unidades navais e um total de seis helicópteros (um AH-11A Super Lynx, quatro UH-12/13 Esquilo e um UH-14 Super Puma). Além dos navios já citados, participaram do evento, em ordem cronológica de sua atuação: o Navio-Patrolha (NPa) "Guaíba"; a Corveta "Jaceguai"; o NPa "Goiana", que regressava de comissão no Caribe; o Rebocador de Alto Mar "Triunfo"; o Navio de Desembarque Doca "Rio de Janeiro", que se encontrava em Porto Rico, em regresso de comissão de apoio às tropas brasileiras no Haiti; e o NPa "Bocaina".

Em 6 de junho, a Corveta "Caboclo" localizou e recolheu os dois primeiros corpos e objetos que puderam ser identificados positivamente como sendo do voo 447. Coincidentemente, esse mesmo navio resgatou o último corpo do mar, dez dias depois, em 16 de junho.



Juntaram-se ainda aos esforços de busca e resgate dois navios da Marinha Nacional da França, o Navio Anfíbio "Mistral" e a Fragata "Ventôse". O Submarino Nuclear de Ataque "Émeraude" e o Navio de Pesquisa "Porquios Pas", também franceses, foram deslocados para a área e realizaram buscas às "caixas pretas" do avião sinistrado. Outras duas embarcações, os Rebocadores de Alto Mar "Fairmount Expedition" e "Fairmount Glacier", nos quais foram instalados robôs submarinos da Marinha dos EUA, foram contratados pelo governo francês também para efetuar, especificamente, estas buscas.



Operação com a Aeronave "Black Hawk" da FAB

Um apoio logístico intensivo e de grande amplitude

A operação exigiu a coordenação e execução tempestiva de um complexo aparato logístico, em face das grandes distâncias envolvidas. Combustível, gêneros, sobressalentes e materiais os mais diversos tiveram que ser obtidos no Sistema de Abastecimento da Marinha e junto ao comércio, para serem providos aos navios e aeronaves em operação na longínqua área de busca. Uma ponte logística, empregando navios, aeronaves da Força Aérea Brasileira e uma base em Fernando de Noronha, foi utilizada para o transporte de material. O apoio logístico móvel foi provido por nosso Navio-Tanque "Almirante Gastão Motta", pela Corveta "Caboclo" e pelo Rebocador de Alto Mar "Triunfo". Esses navios, além de participarem efetivamente das buscas e resgates, realizaram reabastecimentos de combustível no mar, dois pela Corveta, três pelo Rebocador e nove pelo Navio-Tanque que, inclusive, reabasteceu navios franceses. Foram efetuadas, ainda, pela Corveta e pelo Rebocador de Alto Mar, transferências de água potável para os Navios-Patrolha. Todas essas fainas foram executadas em condições máximas de segurança e possibilitaram ampliar a permanência dos meios na área de buscas.

Diversas ações conjuntas foram realizadas pela Marinha e a Força Aérea, como a pioneira execução de operações de *pick up* com o emprego de helicóptero "Black Hawk" da FAB no convoo de nossas fragatas.



Recebimento de sobressalentes, Aeronave AH-11A "Super Lynx" e Rebocador "Triunfo"

A superação das tripulações

Os muitos dias de mar e horas de voo a tão longa distância das bases testaram e comprovaram o preparo e a capacidade da Marinha em dar suporte logístico e realizar reparos no mar, sem afetar a operacionalidade dos meios. O profissionalismo e a criatividade dos Comandantes e de suas tripulações solucionaram os mais variados óbices técnicos e de material, naturalmente decorrentes de uma movimentação inesperada e sem um planejamento prévio.

A superação das tripulações, muitos oficiais e praças há longo tempo afastados de suas famílias, em nome do cumprimento da missão e da solidariedade humana guiou e motivou nossos marinheiros no árduo e honrado trabalho a que se dedicaram por quase um mês no mar.



Nas palavras do Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, dirigida aos militares e civis da Força: "... o incidente SAR (do voo 447) apresentou-se como um grande desafio para a Marinha do Brasil e os nossos valorosos Marinheiros demonstraram, não só ao Brasil, mas também à comunidade internacional, que apesar das grandes dificuldades inerentes à missão, possuem preciosos diferenciais: profissionalismo, criatividade, extrema dedicação, espírito de solidariedade e determinação em superar as dificuldades, o que desperta em todos nós que servimos à Marinha do Brasil um profundo sentimento de reconhecimento, de orgulho e de dever cumprido."

A HOMENAGEM DA MARINHA ÀS VÍTIMAS DO ACIDENTE COM O VOO AF447

Seis navios da Marinha do Brasil que estavam engajados na Operação SAR relativa ao voo 447 da Air France, após suspensas as buscas, participaram de cerimônia em memória às vítimas daquele fatídico acidente, realizada em 29 de junho, no mar, ao largo de Recife.

A bordo da Fragata "Bosísio", com a presença de autoridades da Marinha do Brasil, da Força Aérea Brasileira, do Cônsul-Geral da França no Recife e de outros convidados que, de alguma forma, se envolveram nas atividades de buscas ou de apoio ao evento SAR, foi re-

alizada uma singela e significativa cerimônia. O evento iniciou-se com um apito longo da Fragata e prosseguiu com o canto do Hino Nacional brasileiro, leitura de mensagem da Marinha do Brasil, toque de silêncio, por apito e corneta, disparo de três descargas de fuzilaria, oração solene e finalizou com o lançamento ao mar de três coroas de flores.

Foi um emocionante preito às vítimas e expressão de solidariedade a seus familiares e amigos dos marinheiros que por quase um mês buscaram sobreviventes, resgataram corpos e destroços desse trágico acidente.



Cônsul-Geral da França, Sr. Hugues Goisbault



Homenagem às vítimas, lançamento de flores ao mar

O SERVIÇO DE BUSCA E SALVAMENTO MARÍTIMO DO BRASIL: 39 ANOS SALVANDO NO MAR

Decorrente dos compromissos do Brasil relacionados com as atividades de Busca e Salvamento (SAR) marítimo, consubstanciados em dispositivos prescritos em convenções internacionais das quais o País é signatário, a Marinha do Brasil implantou, organizou e opera, há 39 anos, o Serviço de Busca e Salvamento Marítimo, conhecido como SAR (de *Search and Rescue*) Marítimo. Esse serviço visa atender as emergências relativas à salvaguarda da vida humana no mar e nas vias navegáveis interiores atende a qualquer navegante, independente de ser nacional ou estrangeiro, nas águas de responsabilidade SAR do Brasil.

As Convenções que regem esse serviço são a Convenção Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar (Convenção SOLAS, 1974 e Protocolo 1988), a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM, Jamaica, 1982) e a Convenção Internacional de Busca e Salvamento Marítimo (Hamburgo, 1979).

O Serviço de Busca e Salvamento Marítimo brasileiro está organizado dentro das regras balizadas nessas convenções e regulamentadas pela Organização Marítima Internacional (IMO), que incluem: o atendimento ao Sistema Marítimo Global de Socorro e Segurança Marítima (GMDSS), a divulgação de Informações de Segurança Marítima (MSI), o estabelecimento de uma Região de Busca e Salvamento (SRR), a existência de Centros de Coordenação SAR (MRCC/RCC), conforme necessário, meios adequados para atender às emergências SAR e a organização de um Sistema de Informações de Navios. Conforme a necessidade, é efetuada coordenação e apoio mútuo com o Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico.

As atribuições inerentes ao Sistema de Informações de Navios para a área de responsabilidade SAR brasileira são executadas pelo Comando do Controle Naval do Tráfego Marítimo (COMCONTRAM) por intermédio do Sistema de Informações sobre o Tráfego Marítimo (SISTRAM). A principal finalidade do SISTRAM, à semelhança dos sistemas similares existentes em outros países, é permitir, no caso de um incidente SAR, a rápida localização das embarcações mais próximas em condições de prestar auxílio.

A Região de Busca e Salvamento (SRR) Marítimo, sob a responsabilidade do Brasil, compreende uma extensa área do Oceano Atlântico, que abrange toda a costa brasileira e se estende na direção leste até o meridiano de 10°W, conforme demonstra a figura.

As atividades de direção e supervisão do Serviço de Busca e Salvamento Marítimo são da competência do SALVAMAR BRASIL (MRCC BRAZIL), operado pelo Comando de Operações Navais, situado na cidade do Rio de Janeiro. Tendo em vista as dimensões da Região de Busca e Salvamento (SRR) Marítimo do Brasil, esta foi dividida em cinco sub-regiões, sob responsabilidade dos Centros de Coordenação SAR regionais, como a seguir indicados:

- SALVAMAR NORTE, operado pelo Comando do 4º Distrito Naval, situado na cidade de Belém;
- SALVAMAR NORDESTE, operado pelo Comando do 3º Distrito Naval, situado na cidade de Natal;
- SALVAMAR LESTE, operado pelo Comando do 2º Distrito Naval, situado na cidade de Salvador;
- SALVAMAR SUESTE, operado pelo Comando do 1º Distrito Naval, situado na cidade do Rio de Janeiro; e
- SALVAMAR SUL, operado pelo Comando do 5º Distrito Naval, situado na cidade de Rio Grande - RS.



1ºDN Rio de Janeiro	5ºDN Rio Grande
2ºDN Salvador	6ºDN Ladário
3ºDN Natal	7ºDN Brasília
4ºDN Belém	8ºDN São Paulo
	9ºDN Manaus

As águas interiores do País, especificamente as vias navegáveis da Amazônia Ocidental e da bacia do Rio Paraguai, também possuem seus Centros de Coordenação SAR, a saber:

- SALVAMAR NOROESTE, operado pelo Comando do 9º Distrito Naval, situado na cidade de Manaus, no rio Negro; e
- SALVAMAR OESTE, operado pelo Comando do 6º Distrito Naval, situado na cidade de Ladário, no rio Paraguai.

No primeiro semestre de 2009, o SALVAMAR BRASIL computou 54 acionamentos SAR, dos quais 13 foram relativos a queda de pessoas de embarcações no mar; 11 relacionados a orientações ou evacuação médicas; sete pertinentes a naufrágios; e os demais a diversas outras causas, como abalroamento, incêndio a bordo, encalhes etc. A área SAR do SALVAMAR SUESTE foi a que mais registrou eventos, dezoito, seguida da do SALVAMAR NORTE com quinze eventos; o SALVAMAR SUL registrou oito casos; o SALVAMAR LESTE seis, o SALVAMAR NORDESTE quatro; o SALVAMAR NOROESTE dois e o SALVAMAR OESTE com um evento no semestre que passou.

Dessa forma, quando sob qualquer situação de perigo ou necessidade médica emergencial, os navegantes poderão solicitar auxílio por meio dos recursos de GMDSS disponíveis a bordo, ou então diretamente ao SALVAMAR BRASIL ou ainda, conforme a sua posição, aos Centros de Coordenação SAR regionais.

Está em fase de implantação em todo o Brasil o telefone de emergência de serviço público 185, Disque SAR Marítimo, pelo qual, em uma emergência SAR, poderá ser contactado o SALVAMAR de cada região. Esse telefone estará, brevemente, em operação em todas as regiões do País.

Comemorações do 144º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo - Data Magna da Marinha



A Batalha Naval do Riachuelo, episódio decisivo para a posterior vitória do Brasil na Guerra da Tríplice Aliança (1864-1870), ocorreu em 11 de junho de 1865, às margens do afluente do rio Paraguai que deu nome à Batalha. A bravura e a coragem dos aguerridos Marinheiros vencedores motivou a Marinha do Brasil a eleger essa data como sua Data Magna.

Este ano, as cerimônias alusivas ao 144º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, bem como a imposição da Medalha da Ordem do Mérito Naval, ocorreram, em todos os Distritos Navais, no dia 10 de junho de 2009.

Comemorações em Brasília (DF)

Solenidade no Congresso Nacional

Em Brasília, a cerimônia teve início às 10h do dia 10 de junho de 2009, no Grupamento de Fuzileiros Navais de Brasília (GptFNB), com as presenças do Vice-Presidente da República, José Alencar Gomes da Silva; do Ministro da Defesa, Nelson Jobim; do Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto; do Comandante do Exército, Gen Ex Enzo Martins Peri; e do Comandante da Força Aérea Brasileira, Ten Brig Juniti Saito; entre outras autoridades.

Como parte das comemorações do Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, o Comando do 7º Distrito Naval promoveu uma série de eventos, dentre os quais o "XXXI Salão de Artes Riachuelo", aberto ao público de 4 de junho a 1º de julho, no foyer da Sala Villa Lobos do Teatro Nacional Cláudio Santoro. Foram inscritos aproximadamente 100 artistas plásticos, dos quais 42 tiveram suas obras classificadas para o Salão. Os três primeiros lugares, nas categorias "Profissional" e "Amador", e duas "Menções Honrosas" receberam prêmios, certificados e medalhas, a partir do patrocínio de empresas parceiras, como a Petrobrás, PoupeX, Capital 3 Eventos e Flores Nacional.

Outro grande evento realizado na Capital Federal foi o concerto da Banda Sinfônica do Corpo de Fuzileiros Navais. A apresentação ocorreu no dia 9 de junho de 2009, no Teatro Pedro Calmon, no Setor Militar Urbano, tendo na platéia o Ministro da Defesa, Nelson Jobim; e o Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto.

Sob o lema "Protegendo Nossas Águas", foi comemorado, na manhã do dia 9 de junho, o 144º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo - Data Magna da Marinha, durante a 10ª Sessão Conjunta Solene do Congresso Nacional, realizada no Plenário do Senado Federal. A cerimônia contou com a participação de Parlamentares; Oficiais-Generais da Marinha, Exército e Aeronáutica; Adidos Navais de Angola, Indonésia, Irã e Guatemala; e Oficiais e Praças da Marinha do Brasil.

O Deputado Federal Odair Cunha presidiu a mesa e conduziu os trabalhos de abertura da solenidade, que iniciou com a execução do Hino Nacional Brasileiro, pela Banda dos Fuzileiros Navais. No decorrer da sessão, 13 oradores discursaram, sendo unânimes em destacar as vitoriosas estratégias de guerra durante a Batalha Naval do Riachuelo e, na atualidade, a importância das missões militares humanitárias; dos projetos científicos da Marinha; e sua atuação no resgate dos corpos e destroços do fatídico acidente aéreo, ocorrido com o voo 447 da Air France.

Segundo o Deputado Rodrigo Rollemberg, as Forças Armadas brasileiras encontram-se em destaque no cenário mundial, em especial, a Marinha do Brasil. Na opinião do Senador Marcelo Crivella, a melhor homenagem que se pode prestar às Forças Armadas é votar as leis e aprovar medidas que destinem mais recursos e colaborem com o crescimento das instituições militares.



Senado Federal, Brasília-DF

Comemorações no Rio de Janeiro (RJ)

Na área de jurisdição do Comando do 1º Distrito Naval, as comemorações alusivas ao 144º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo tiveram início no dia 5 de junho de 2009, com a Cerimônia de Assunção da Guarda do Monumento Nacional aos Mortos da Segunda Guerra Mundial, no Aterro do Flamengo (RJ). Nessa data, o Exército passou a Guarda do Monumento para a Marinha.

A cerimônia cívico-militar comemorativa da Batalha Naval do Riachuelo ocorreu na Escola Naval, em solenidade presidida pelo Comandante de Operações Navais, Alte Esq Alvaro Luiz Pinto. Na ocasião, foram agraciadas 143 personalidades civis e militares com a Ordem do Mérito Naval.

Como parte da programação do dia 10 de junho, realizou-se, pela manhã, a apossição floral no Mausoléu de Saldanha da Gama, no Cemitério São João Batista. Na tarde do mesmo dia, a Câmara dos Vereadores homenageou, em Sessão Solene, a Marinha do Brasil. No dia 11 de junho, a data foi comemorada com o elegante Baile de Gala do Clube Naval.

No dia 17, o Clube Militar prestou homenagem à Marinha do Brasil, com uma Sessão Solene. Durante o evento, o C Alte José Carlos Mathias proferiu palestra sobre o tema "A Autoridade Marítima". No mesmo dia,

na Igreja da Candelária, a Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais fez uma apresentação, aberta ao público, reunindo cerca de setecentas pessoas.

Outro relevante evento foi a inauguração do "XXXI Salão Marinha do Brasil", da Sociedade Brasileira de Belas Artes, no Centro do Rio, no dia 18 de junho. Nesse Salão, os artistas apresentaram obras com motivos marítimos e assuntos ligados às atividades navais.

Encerrando as comemorações, no dia 23 de junho, o Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro ofereceu um almoço em homenagem à Marinha, em que o Comandante do 1º Distrito Naval, V Alte Max Roffé Hirschfeld, discursou sobre o tema "A Marinha do Brasil".



Ex-Ministros e ex-Comandante da Marinha prestigiaram a cerimônia na Escola Naval

Comemorações em Salvador (BA)

No dia 10 de junho, o Comandante do 2º Distrito Naval, V Alte Arnon Lima Barbosa; e o Presidente da Associação Comercial da Bahia, Eduardo Moraes de Castro, realizaram apossição floral no Monumento aos Mortos na Guerra do Paraguai, na Praça Riachuelo. A cerimônia é uma homenagem que a Associação Comercial da Bahia presta, todos os anos, à Marinha do Brasil.

Em seguida, na sede do Comando do 2º Distrito Naval foi realizada a cerimônia militar pela passagem do 144º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, presidida pelo Governador do Estado da Bahia, Jaques Wagner, e tendo como convidados o Vice-Governador, Edmundo Pereira Santos; o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, Deputado Marcelo Nilo; o Comandante da 6ª Região Militar, Gen Div João Francisco Ferreira; entre outras autoridades.

No dia 11 de junho, na Baía de Todos os Santos,

foi realizado o "Desfile Naval" em homenagem à Data Magna da Marinha, com a participação do Navio-Patrolha "Guaratuba" e dos Navios-Varredores "Aratu", "Abrolhos" e "Anhatomirim".



O Governador do Estado da Bahia Jaques Wagner, passa em revista à tropa

Comemorações em Natal (RN)

No dia 10 de junho de 2009, às 10 horas, na Base Naval de Natal, o Comando do 3º Distrito Naval realizou a cerimônia cívico-militar alusiva à Data Magna da Marinha. Após as leituras das mensagens do Presidente da República e da Ordem do Dia do Comandante da Marinha, houve a entrega da Medalha da Ordem do Mérito Naval, pelo Comandante do 3º Distrito Naval, V Alte Edison Lawrence Mariath Dantas.

Na noite do mesmo dia, o Com3ºDN realizou, em Natal, o lançamento do Livro infantil "Cisne Branco" de autoria do CC (T) Marcus Vinícius Lúcio e publicado pela Editora Cortez.

O Livro "Cisne Branco" faz um leve e prazeroso relato sobre a Marinha do Brasil, abordando aspectos da história da Instituição e do País. A Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte, em parceria com o Iate Clube de Natal, realizou, no dia 06 de junho, a Regata "Batalha Naval do Riachuelo". A competição contou com a participação de 20 barcos, divididos em cinco

classes: "Oceano"; "Sub-20"; "Day-Sailer"; "Hobie-Cat"; e "Laser". A entrega de troféus e medalhas aos três primeiros colocados de cada classe aconteceu no Iate Clube, que ofereceu aos convidados um coquetel animado pela Banda Fuzinat, do Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal.



V Alte Lawrence preside a cerimônia no Com3ºDN

Comemorações do 144º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo nos Distritos Navais

Comemorações em Belém (PA)

O Com4ºDN comemorou o 144º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo - Data Magna da Marinha, realizando uma cerimônia cívico-militar aberta ao público, na Praça Dom Frei Caetano Brandão, em pleno centro do Complexo Feliz Luzitânia. Aos presentes, foram distribuídos folhetos contendo a letra da canção "Cisne Branco", que cantada por todos, engrandeceu o evento.

A solenidade, presidida pelo Comandante do 4º Distrito Naval, V Alte Monteiro Lopes, contou com as presenças de autoridades civis e militares do Estado. Após a cerimônia, escoteiros e alunos das escolas convidadas participaram de visita monitorada à Corveta-Museu "Solimões", que se encontrava atracada no "Pier das Onze Janelas", próximo ao local do evento.

O Grupamento de Fuzileiros Navais de Belém realizou, no dia 07 de junho, a 9ª Edição da Corrida Rústica, com a participação de 1.200 atletas.



V Alte Monteiro Lopes condecora o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, Desembargador Rômulo José Ferreira Nunes

Comemorações em Rio Grande (RS)

Na área do Comando do 5º Distrito Naval, a cerimônia alusiva ao 144º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo aconteceu no Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio Grande.

Após a leitura da mensagem do Presidente da República e da Ordem do Dia do Comandante da Marinha, o Comandante do 5º Distrito Naval, V Alte Arthur Pires Ramos, condecorou os agraciados com a Ordem do Mérito Naval. Dentre os que receberam a medalha, destacam-se o Comandante da 3ª Região Militar, Gen Div Odilson Sampaio Benzi; o Comandante da 1ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, Gen Brig José Eustáquio Nogueira Guimarães; os Deputados Estaduais Sandro Figueiredo de Oliveira e Alceu Moreira da Silva; e o Diretor-Geral Brasileiro da Itaipu Binacional, Jorge Miguel Samek.

A cerimônia prosseguiu com um desfile militar, cuja tropa foi composta por militares da Marinha e do Exército Brasileiro. Ao final do evento, foi lançado o livro "Amazônia Azul - Patrimônio Brasileiro no Mar" de autoria da professora Maria de Lourdes Piragine, em parceria com a Marinha do Brasil.



V Alte Pires Ramos condecora o Comandante da 3ª Região Militar, Gen Div Odilson Sampaio Benzi

Comemorações em Ladário (MS)

Em comemoração aos 144º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, o Comando do 6º Distrito Naval programou uma série de atividades, entre os dias 6 e 14 de junho, nas cidades de Corumbá e Ladário (MS).

No dia 6 de junho, iniciaram-se as atividades de visita aos navios da Marinha do Brasil e os atendimentos médico-odontológicos à população, no Porto Geral de Corumbá.

Na tarde do dia 7 junho, foi realizada uma demonstração de Assalto Ribeirinho. Para esse evento, foram utilizados navios, helicópteros, paraquedistas, Forças Especiais e de Fuzileiros Navais, que deram um show de técnica, coragem e habilidade. O evento reuniu mais de 12 mil pessoas, que vibraram com as manobras realizadas às margens do rio Paraguai. As atividades contribuíram para a população conferir, de perto, os meios operativos empregados pela Marinha do Brasil na defesa da fronteira oeste do País, além de permitir o estreitamento dos laços entre a Força e a população.



O Governador do Estado de Mato Grosso do Sul, André Puccinelli, passa em revista a tropa

Comemorações em São Paulo (SP)

Na área do Comando do 8º Distrito Naval, os eventos em comemoração ao 144º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo começaram no dia 1º de junho de 2009, com a realização da "marcha a pé", realizada na Estrada Caminhos do Mar, conhecida como Estrada Velha de Santos, que corta a mata atlântica, na Serra do Mar. A atividade esportiva contou com a participação de um Destacamento do Com8ºDN; outro do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP); e voluntários do Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo (CEMSP), somando 90 militares.

A marcha comemorativa serviu para a manutenção do nível operacional dos militares Fuzileiros Navais da área e também como parte das atividades extra-classe da Turma I/2009 da Escola de Formação de Reservistas Navais do Com8ºDN.

No dia 10 de junho, foi realizada a cerimônia cívico militar, na sede Com8ºDN. No decorrer do evento, foi realizada a imposição de medalhas pelo Comandante

do 8º Distrito Naval, V Alte Arnaldo de Mesquita Bittencourt Filho, aos civis e militares agraciados com a Ordem do Mérito Naval. Dentre os agraciados, destacaram-se o Desembargador Ricardo Mair Anafe, do Tribunal de Justiça de São Paulo; o Presidente da Rede TV, Amilcare Dallevo Junior; e o Prof. Dr. Karl Heinz Kienitz do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).



Desfile em continência ao V Alte Bittencourt

Comemorações em Manaus (AM)

As comemorações no Comando do 9º Distrito Naval iniciaram-se no dia 6 de junho de 2009, com a "XVII Corrida Rústica", envolvendo mais de 600 competidores, em 9,2 quilômetros de percurso, no Distrito Industrial.

No dia 9 de junho, a Assembléia Legislativa do Amazonas (ALEAM) promoveu uma Sessão Especial, homenageando a Data Magna da Marinha.

A solenidade contou, também, com a participação da Banda de Fuzileiros Navais, que executou o Hino Nacional brasileiro e a Canção Cisne Branco. Naquela ocasião, foram ressaltadas as ações da Marinha do Brasil nas comissões de Assistência Hospitalar com os "Navios da Esperança" e no apoio prestado ao Estado e Municípios nos projetos "S.O.S Enchentes", "Marinha Solidária" e "Igarapés Limpos".

A cerimônia militar referente à Data Magna da Marinha aconteceu na sede do Comando do 9º Distrito Naval, no dia 10 de junho, com a presença do Governador em exercício, o Vice-Governador do Estado do Amazonas, Dr. Omar Aziz; do Arcebispo de Manaus Dom Luiz Soares; e outras autoridades civis e militares.

Dentre os agraciados com a Ordem do Mérito Naval, destacaram-se o Comandante Militar da Amazônia,

Gen Ex Luís Carlos Gomes Mattos; o Capitão dos Portos da Amazônia Ocidental, CMG Dennis Teixeira de Jesus; e o Presidente da SOAMAR-Brasil, Luiz Mariano Cabral Rebelo.



O V Alte Fernandes preside a cerimônia no Com9ºDN

Comemorações da Data Magna da Marinha em Londres (UK)

No dia 11 de junho de 2009, realizou-se a cerimônia alusiva ao 144º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, na sede da Representação Permanente do Brasil junto à Organização Marítima Internacional (RPB-IMO), em Londres.

A cerimônia foi presidida Alte Esq (RM1) Carlos Augusto V. Saraiva Ribeiro e contou com as presenças de diplomatas, representantes do Grupo de Países Latino Americanos e do Caribe junto à IMO (GRULAC); militares sediados em Londres; além de parentes e amigos dos agraciados.

Naquela ocasião, foram condecorados com a Medalha da Ordem do Mérito Naval, o Embaixador do Brasil no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, Carlos Augusto Rego Santos-Neves; e o CMG Petrônio Augusto Siqueira de Aguiar.



O Alte Esq (RM-1) Saraiva Ribeiro condecora o Embaixador Santos-Neves

Comissionamento do Navio-Patrolha "Brendan Simbwaye" à Marinha da Namíbia



O Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, participou da cerimônia militar alusiva ao 19º Aniversário da Força de Defesa da Namíbia (NDF) e do Comissionamento do Navio-Patrolha (NPa) "Brendan Simbwaye" à Marinha da Namíbia, no dia 02 de junho de 2009, em Walvis Bay. A cerimônia foi presidida pelo Presidente da República da Namíbia, Hifikepunye Lucas Pohamba, que realizou um discurso salientando a importância da participação da Marinha do Brasil, na formação da Marinha da Namíbia.

O "Brendan Simbwaye" foi construído no Brasil, e entregue à Marinha da Namíbia, em 16 de janeiro de 2009; fruto do acordo assinado entre os dois Governos para uma cooperação naval.

O Alte Esq Julio Soares de Moura Neto visitou o País de 27 de maio a 2 de junho. Nesse período, ele esteve em visita oficial ao Comandante da Marinha da Namíbia

(CMN), C Alte Peter Hafeni Vilho, em sua nova sede, na cidade de Walvis Bay. No encontro, o Alte Esq Moura Neto reuniu-se com os militares da Marinha do Brasil que fazem parte dos dois Grupos de Apoio Técnico (GAT) àquela Marinha: GAT-Fuzileiros Navais e GAT da Corveta "Lt-Gen Dimo Hamaambo" (ex-Corveta "Purus").

Entre os trabalhos desenvolvidos pelos GATs, destacam-se a preparação dos instrutores que irão ministrar o primeiro Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais; a formação de Corneteiro; e o desenvolvimento do Cerimonial da Marinha da Namíbia, por um Oficial do GAT-FN.

Na cerimônia, mencionou-se o fato de que o Alte Esq Moura Neto foi o primeiro Oficial-General a ser recepcionado com cerimonial tocado pela Banda Militar da Marinha da Namíbia, recém-formada pelo GAT.

Corpo de Fuzileiros Navais promove Conferência de Líderes

A Marinha do Brasil realizou, no período de 16 a 23 de maio de 2009, no Rio de Janeiro, por intermédio do Corpo de Fuzileiros Navais, a "Conferência de Líderes de Corpos de Fuzileiros Navais das Américas". O encontro, envolvendo 17 delegações de diferentes países do continente americano, teve como objetivo a troca de experiências e o intercâmbio de ideias e conhecimentos sobre doutrina, organização, adiestramento e equipamentos, para condução de Operações de Fuzileiros Navais, perante os desafios desse século.

Durante o evento, foram apresentados e debatidos temas de interesse para o País, que contribuem para a projeção do Brasil nas áreas de Relações Internacionais; Política Externa; e, principalmente, na integração dos países da região, em especial da América Latina. Dessa forma, busca-se alcançar os interesses



nacionais definidos na Estratégia Nacional de Defesa, coadunando-se com a política externa brasileira.

A Conferência, aberta pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, teve, como palestrantes, o Ministro da Defesa, Nelson Jobim; o Alte Esq (RM1-FN) Carlos Augusto Costa; além dos Professores Doutores Francisco Carlos Teixeira da Silva e Kai Michael Kenkel.

Cerimônia do Espadim com desfile aéreo

No dia 6 de junho de 2009, foi realizada, na Escola Naval, a Cerimônia de Juramento à Bandeira e Entrega de Espadins aos Aspirantes da Turma "Almirante Graça Aranha". A turma do primeiro ano é composta por 235 Aspirantes, sendo que: 163 provenientes do Colégio Naval e 72 do Concurso de Admissão à Escola Naval.

A solenidade foi presidida pelo Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto, com as presenças do Diretor-Geral do Pessoal da Marinha, Alte Esq José Antonio de Castro Leal; do Diretor de Ensino da Marinha, V Alte Terenilton Sousa Santos; e de Oficiais da Turma Quevedo, homenageados por completarem 50 anos de recebimento do Espadim; entre outros convidados.

No decorrer do evento, o 1º Esquadrão de Aviões de Interceptação e Ataque (EsqVF-1) realizou um

emocionante desfile aéreo, com as aeronaves N-1021 e N-1022, conhecidas como "Falcões". No exato momento em que as madrinhas entregavam os espadins aos Aspirantes, os "Falcões" realizaram dois sobrevoos. Em um deles, as aeronaves passaram com a configuração pronta para pouso a bordo de um navio-aeródromo, estando com trem de pouso e gancho arriados.



O Comandante da Marinha, Alte Esq Moura Neto, passa em revista o Grupamento Escolar

Equipe feminina do Brasil vence o Campeonato Mundial Militar de Futebol

A equipe feminina de futebol militar do Brasil foi a campeã invicta do "V Campeonato Mundial Militar Feminino de Futebol", organizado pelo Conselho Internacional do Esporte Militar.

Com uma equipe desfalcada, sem duas titulares do primeiro jogo, as jogadoras conquistaram o campeonato ao vencer a forte equipe da Coreia do Sul por 1 x 0. A partida final da competição foi realizada no dia 13 de junho de 2009, na cidade de Biloxi, no Mississippi (EUA).

O time foi composto por 15 atletas da Marinha do Brasil e três da Aeronáutica; todas em plena fase de preparação para os "Jogos Mundiais Militares", a serem realizados em julho de 2011, na cidade do Rio de Janeiro.



Força Aeronaval é anfitriã da "XX CNIE HOSTAC"

A Marinha do Brasil sediou a "XX Conferência Naval Interamericana Especializada sobre Operações de Helicópteros em outros Navios que não Aeródromos - CNIE HOSTAC", entre os dias 23 e 25 de junho de 2009. O Comando da Força Aeronaval foi o Órgão responsável pelo planejamento e pela coordenação do evento, que teve sua abertura presidida pelo seu Comandante, C Alte Garrone, na cidade do Rio de Janeiro.

A "CNIE HOSTAC" tem o propósito de verificar os procedimentos e o emprego de equipamentos durante as operações aéreas de helicópteros, bem como atualizar a publicação "APP-2/F" da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), que padroniza esse tipo de operação em seu âmbito de atuação. Essa publicação é amplamente empregada por diversas Marinhas, inclusive a Marinha do Brasil.

O encerramento da Conferência foi na Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, por ocasião da visita oficial das delegações às Organizações Militares daquele Complexo Aeronaval.



Navio-Escola "Brasil" parte para sua "XXIII Viagem de Instrução"

A Cerimônia de Despedida do Navio Escola "Brasil" foi celebrada, no dia 19 de junho de 2009, na Base Almirante Castro e Silva, em Niterói (RJ), com a presença do Comandante da Marinha, Alte Esq Julio Soares de Moura Neto.

O Navio partiu, no dia 20 de junho, da cidade do Rio de Janeiro para realizar sua "XXIII Viagem de Instrução" de Guardas-Marinha, que compreenderá 21 portos de diversos países; e abrangerá os continentes americano, europeu e africano. A missão dessa viagem é instruir e adestrar os Guardas-Marinha (GM), a fim de contribuir para a formação profissional e cultural dos futuros Oficiais; além de permitir o estreitamento de laços de amizade entre as Marinhas de nações amigas.

Sob o comando do CMG Fernando Antonio Araújo de Figueiredo, a tripulação desse ano é composta por 410 militares, sendo: 32 Oficiais; 219 Praças; 159 GM; e conta, também, com a presença de Servidores Civis e de militares de outras Forças Armadas, nacionais e estrangeiras.

O NE "Brasil" foi construído pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, a partir de um modelo desenvolvido pela Diretoria de Engenharia Naval, utilizando o projeto do casco das Fragatas Classe "Niterói". Sua construção foi iniciada em setembro de 1981, tendo sido incorporado à Marinha do Brasil, em 21 de agosto de 1986.



Promoção a Contra-Almirante

Foram promovidos, ao posto de Contra-Almirante, por Decreto Presidencial, contando antiguidade a partir de 31 de julho de 2009:



Contra-Almirante (EN)
ARTHUR PARAIZO
CAMPOS

Contra-Almirante (EN) Arthur Paraizo Campos - natural do Rio de Janeiro (RJ), declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1978.

Principais Cargos:

Superintendente Industrial do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; Diretor do Centro de Coordenação de Estudos da Marinha em São Paulo; Coordenador Técnico Científico Nuclear no Ministério da Ciência e Tecnologia; e Superintendente do Programa Nuclear do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo.

Condecorações:

Ordem do Mérito Naval (Grau Oficial); Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); e Medalha Mérito Tamandaré.

Cargo Atual:

Diretor do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ensino, Logística, Mobilização, Ciência e Tecnologia do Ministério da Defesa.



Contra-Almirante
LEONARDO PUNTEL

Contra-Almirante Leonardo Puntel - Natural de Belo Horizonte (MG), declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1979.

Principais Cargos:

Imediato do Aviso de Instrução "Aspirante Nascimento"; Comandante do Rebocador de Alto-Mar "Almirante Guilhem"; Chefe do Estado-Maior do Comando do 5º Distrito Naval; Comandante do Corpo de Aspirantes da Escola Naval; Comandante do Navio-Veleiro "Cisne Branco"; e Chefe de Gabinete da Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha.

Condecorações:

Ordem do Mérito Naval (Grau Oficial); Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha Mérito Tamandaré; Medalha Mérito Marinheiro (Quatro Âncoras); Medalha do Pacificador; Medalha Mérito Santos Dumont; e US Navy Commendation Medal.

Cargo Atual:

Chefe do Estado-Maior do Comando do 1º Distrito Naval.



Contra-Almirante (IM)
SAMY MOUSTAPHA

Contra-Almirante (IM) Samy Moustapha - Natural do Rio de Janeiro (RJ), declarado Guarda-Marinha em 13 de dezembro de 1979.

Principais Cargos:

Chefe do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do SisBenf na Diretoria de Finanças da Marinha; Assessor de Orçamento, Controle e Patrimônio do Gabinete do Comandante da Marinha; Assessor de Abastecimento, Auditoria e Patrimônio do Gabinete do Comandante da Marinha; Diretor do Depósito de Subsistência da Marinha no Rio de Janeiro; e Presidente da Comissão Naval Brasileira na Europa.

Condecorações:

Ordem do Mérito Naval (Grau Oficial); Ordem do Mérito Aeronáutico (Grau Oficial); Medalha Militar de Ouro (Passador de Ouro); Medalha Mérito Tamandaré; Medalha Mérito Marinheiro (Uma Âncora); e Medalha Mérito Santos Dumont.

Cargo Atual:

Diretor do Centro de Controle de Inventário da Marinha.

**CPRJ realiza “II Workshop IAFN”**

A Capitania dos Portos do Rio de Janeiro realizou o “II Workshop de Inquéritos Administrativos sobre Acidentes e Fatos de Navegação (IAFN)”, nos dias 2 e 3 de junho de 2009. O propósito do evento foi atualizar os militares e servidores civis envolvidos na elaboração de IAFN e melhorar a qualidade das provas; dos exames periciais; e das instruções. Essas medidas irão proporcionar condições favoráveis para que o Tribunal Marítimo e a Procuradoria Especial da Marinha (PEM) melhor executem suas ações.

**Criação do Ministério da Pesca e Aquicultura**

No dia 26 de junho de 2009, o Comandante do 5º Distrito Naval, V Alte Arthur Pires Ramos, representou o Comandante da Marinha na solenidade de comemoração do “Dia do Pescador”, no Centro Municipal de Eventos da Marejada, em Itajaí (SC). Naquela ocasião, foi criado o Ministério da Pesca e Aquicultura, em substituição à Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca.

O evento contou com as presenças do Presidente da República, Luiz Inácio “Lula” da Silva; de autoridades federais, estaduais e municipais; além de representantes da pesca de todo o País. No decorrer do evento, foram anunciadas mudanças no setor pesqueiro, tais como: recebimento de linhas de crédito para investimento na qualidade de trabalho; e o reconhecimento das mulheres que consertam redes e ajudam os pescadores, como trabalhadoras pesqueiras.

**Comandante de Operações Navais recebe títulos em Ládário (MS)**

O Comandante de Operações Navais e Diretor-Geral de Navegação, Alte Esq Alvaro Luiz Pinto, foi agraciado com os títulos de Cidadão Ladarense e Corumbaense, em Sessão Solene realizada no Hotel de Trânsito do Comando do 6º Distrito Naval, na cidade de Ládário (MS), no dia 25 de junho de 2009. O evento foi uma homenagem aos relevantes serviços prestados pelo Almirante e pela Marinha do Brasil à região. Após a cerimônia, foi realizada uma confraternização com a apresentação da Banda Pórtico, do Comando do 6º Distrito Naval, composto por Oficiais e Praças. No local do evento, foi feita uma exposição de trabalhos artesanais desenvolvidos pelas Voluntárias Cisne Branco.

**Marinha assina convênio em benefício de trabalhadores na Região Sul**

A Marinha do Brasil, por meio da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, assinou um convênio com o Órgão Gestor de Mão-de-Obra Portuária Avulsa, no dia 19 de junho de 2009, para a aplicação do Programa de Ensino Profissional Marítimo e Portuário. O convênio visa garantir 570 vagas para o aprimoramento profissional dos trabalhadores portuários avulsos; além de contribuir para o desenvolvimento do Pólo Naval do porto de Rio Grande, ambiente que apresenta significativa demanda de mão-de-obra qualificada para o setor.

**Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais visita o GptFNBe**

No dia 28 de maio de 2009, o Grupamento de Fuzileiros Navais de Belém recebeu a visita do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Alte Esq (FN) Álvaro Augusto Dias Monteiro, acompanhado pelo Comandante do 4º Distrito Naval, V Alte Eduardo Monteiro Lopes.

Durante discurso proferido pelo Alte Monteiro Lopes, foi confirmada a futura transformação daquele Grupamento em Batalhão de Operações Ribeirinhas e destacada a importância daquela Organização Militar para a população local.

**Base Naval de Aratu comemora 40 anos**

A Base Naval de Aratu (BNA) completou 40 anos de criação, no dia 3 de junho de 2009. A data foi celebrada com uma missa em ação de graças; lançamento de selo comemorativo; além das apresentações do filmete institucional, e das novas páginas na Internet e Intranet. A cerimônia presidida pelo Comandante do 2º Distrito Naval, V Alte Arnon Lima Barbosa, contou com as presenças dos ex-Comandantes da BNA: o V Alte Lucio Franco de Sá Fernandes; o CMG Dacio da Cunha Gomes; o CMG Milton Alves Ramires; o CMG Carlos Alberto de Abreu Madeira; e o CMG Delfos Polycarpo Damião; entre outros convidados.

Durante a leitura da Ordem do Dia alusiva à data, o Comandante da BNA destacou as principais atividades desenvolvidas recentemente pela Base, em especial, a conclusão das obras de revitalização dos navios da classe “Aratu” e a modernização da Corveta “Caboclo”.

Tradições Navais

Os “Sinais de Barroso”

No decorrer da Batalha Naval do Riachuelo, na Nau Capitânia de Barroso, a Fragata “Amazonas”, foram içados numerosos sinais, transmitindo ordens aos demais comandantes brasileiros.

Dois deles ficaram especialmente célebres:

“Sustentar o fogo que a vitória é nossa!”

“O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever.”

Anualmente, no dia 11 junho, a Marinha do Brasil comemora o grande feito do Almirante Barroso na Batalha Naval do Riachuelo, ocasião em que são içados nos mastros de todos os navios e Organizações de terra os históricos sinais utilizados pelo Chefe Naval durante o confronto.

